

Esperada com ansiedade a mensagem do presidente Truman

O Egito foi deixado sozinho na luta contra o Estado de Israel

NOVA OFENSIVA DE PAZ DESFECHADA PELOS GOVERNISTAS CHINESES

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
Ed. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4830
FONES: Gerência 8233

ANO II — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1949 — N.º 586

REINICIADO, ONTEM, O PROCESSO DO EX-MARECHAL GRAZIANI

ROMA, 4 (United) — Reiniciou-se, hoje, após quinze dias de suspensão, o processo do ex-marechal Graziani. O tribunal ouviu a leitura das declarações feitas por Mons. Montini, substituto no Secretariado de Estado, referindo-se a uma carta que o ex-marechal escreveu em janeiro de 1944 e na qual declarava particularmente: "Aceito o posto de ministro das forças armadas para obedecer mais que tudo à vontade da Providência, antes que por desejo próprio e no interesse da pátria traída e abandonada à si mesma".

UM PORTO PARA A BOLÍVIA

WASHINGTON, 4 (United) — Os meios diplomáticos e oficiais reservaram a respeito da notícia de que o

presidente da Argentina, gal. Juan Peron é partidário do desejo da Bolívia de obter "livre acesso ao mar" e de que a Argentina estaria pronta a pôr à disposição dos bolivianos o porto de Rosario.

OS EE. UU. NÃO RECONHECERIAM A JUNTA MILITAR VENEZUELANA

CIDADE DE HAVANA, 4 (U. P.) — O sr. Romulo Gallegos, ex-presidente da Venezuela, declarou, pouco antes de partir para Miami, que "há indícios que permitam esperar que os Estados Unidos não reconhecerão a ditadura militar da Venezuela". Não explicou qual, eram estes indícios, porém manifestou "grande satisfação"

com a recente nota do Departamento de Estado, condenando as mudanças de governo pela força. Afirmou que receberia "a melhor" e "mais completa" informação sobre a situação da Venezuela, a respeito da qual, declarou, não poderia dar uma opinião definitiva.

LIBERDADE DE IMPRENSA SOB CENSURA

LISBOA, 4 (United) — Com o início, ontem, da campanha para a presidência da República, a oposição teve permissão para dizer o que quisesse pela imprensa sobre o programa de seus adversários — contanto que tudo fosse autorizado previamente pela censura.

O general Norton de Matos, candidato, recebeu ontem os jornalistas. Foram distribuídos no Porto português em favor da sua candidatura, que se opõe à do presidente Carmona.

LISBOA, 4 (United) — Recebendo a imprensa, o general Norton de Matos, candidato, dos democratas e liberais contrários à ditadura de Salazar, protestou vivamente contra a manutenção da censura à imprensa, com desprezo pela promessa formal feita recentemente pelos ministros do Interior e da Justiça de que a liberdade de imprensa seria concedida.

O general Norton de Matos exibiu uma nota da Comissão de Censura declarando que "todas as opiniões podiam ser livremente manifestadas mas deviam ser submetidas à censura".

ORA, DIREIS...

Um telegrama da Aspreza diz que em Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais — a polícia acaba de prender o preto Manuel Maximiliano, de 65 anos de idade, ladrão de galinhas e que mantinha em seu barracão nada menos de sete mulheres pretas, morenas e brancas, compreendidas entre 14 e 23 anos, vivendo todas em perfeita harmonia. O melancólico afirmou que tem já 32 filhos vivos.

Ora, direis... morido ideal esse preto Manuel! Jamais deixou faltar um bom prato para tantas bocas.

Em seguida leu um telegrama que a respeito enviou a Salazar e onde declara: "Depois da abertura do período eleitoral, marcado para 1.º do corrente pelo ministro do Interior, ignore as condições que presidirão à propaganda por intermédio da imprensa. Recebi a respeito informações que, confirmadas, significariam um atentado aos próprios direitos e estão em contradição com as declarações feitas por vossa ordem. Solicito resposta imediata em razão do curto espaço de tempo de que disponho para a propaganda".

O general protestou igualmente contra o fato de nenhuma medida ter sido tomada até aqui para modificar a legislação eleitoral, que com seu estado atual não permite um pleito livre.

O candidato revelou que a 31 de dezembro, último enviou a Salazar uma representação reclamando: 1.º) livre consultação às listas eleitorais; 2.º) nomeação de comissões eleitorais por via democrática e não segundo o desejo dos governantes civis, com inclusão nessas comissões de representantes da oposição; 3.º) rigoroso controle de todas as atas eleitorais; 4.º) modificação do recrutamento das comissões distritais encarregadas da contagem das cédulas, incluindo representantes da oposição; 5.º) publicação, por intermédio de boletins, dos resultados parciais que cada candidato obtiver.

Afirma Norton de Matos: essas condições essenciais têm de ser satisfeitas para que todos os candidatos à Presidência possam se apresentar sem perda de dignidade.

Recordamos que ele declarou durante sua última entrevista à imprensa que retiraria a candidatura se as autoridades não concordassem em modificar o processo eleitoral totalitário. Hoje precisou que esse por tal razão fosse forçado

do a retirar a candidatura. Isso não implicaria que no futuro a oposição seria privada da sua direção. No passado, o maior mal da oposição foi ser desarticulada e desorganizada.

O candidato terminou sua entrevista arguindo-se com força contra o sistema de partido único cujos métodos se assemelham estranhamente aos da Rússia, onde alguns milhões de membros de um só partido dominam centenas de milhões de habitantes. Queremos acabar com o fascismo em Portugal e fazer o país voltar às suas tradições liberais mais que centenárias.

Essa atitude do governo rumeno marca um dos últimos acontecimentos, nas diferenças existentes entre ambos os governos, diferenças essas que alcançaram seu ponto culminante em dezembro do ano passado. No dia 7 de dezembro do ano findo, o governo rumeno solicitou ao governo norte-americano que retirasse dois de seus funcionários, localizados na legação dos Estados Unidos em Bucareste, trata-se do coronel John R. Lovell, adido militar, e Henry P. Le- verich, conselheiro da Legação, os quais foram acusados de "participantes" em supostas conspirações contra o governo rumeno dominado pelos soviéticos.

Os Estados Unidos qualificaram tais acusações como "ridículas", mas concordou em retirar os referidos funcionários, os quais ontem à noite deixaram a capital rumena. Mas, ao mesmo tempo, o governo dos Estados Unidos pediu ao governo rumeno que fossem retirados dos Estados Unidos, "o mais cedo possível", o ministro conselheiro Grigore Preotescu e o conselheiro de legação Alexandru Lazarescu, ambos servindo na legação rumena nesta capital.

O governo húngaro publicou hoje extenso comunicado oficial em que justifica novamente a prisão do Cardeal Mindszenty. O referido comunicado inclui as cartas trocadas entre o Cardeal Mindszenty, o Cardeal Spellman, de Nova York, o ex-regente húngaro Nicholas Horthy e outras autoridades eclesásticas. Afirma o governo húngaro que o Cardeal Mindszenty traía os interesses húngaros, segundo

demonstram as cartas em questão.

Amesmo tempo o governo desmentiu que a progenitora do Cardeal foi ou seria detida, também.

SUSPENSO UM JORNAL DA OPOSIÇÃO

Foi suspenso por uma semana o jornal da oposição "Világ", acusado de ter publicado a nota oficial sobre a prisão do Cardeal Mindszenty

NANQUIM, 4 (United) — Na expectativa de uma resposta comunista à sua oferta de paz, Chiang Kai-Shek não tem realizado novas conferências com seus ministros. Entretanto, nos meios tanto oficiais quanto particulares aumenta cada vez mais a impressão de que os comunistas rejeitarão a proposta.

Entretanto, hoje aviões de guerra governistas desfecharam a ofensiva de paz. Jogaram folhetos de propaganda pacífica sobre as posições comunistas, pedindo que as tropas vermelhas cessem as hostilidades, para permitir as negociações de paz. Em fonte informada se diz que tais folhetos fazem parte da "ofensiva de paz" do governo chinês. A imprensa chinesa, citando outras fontes ligadas aos meios oficiais, diz que o governo está considerando convidar as grandes potências para mediação. O jornal "Mei Jih Wan Pao" informou que as grandes potências — Estados Unidos, Inglaterra, França e URSS — serão solicitadas somente no caso de os comunistas não reagirem favoravelmente aos apelos de paz.

Até agora os comunistas nada responderam ao clamor popular em prol da paz. Os

líderes chineses, que apelaram para a cessação da luta, acham que em breve serão atendidos. Em particular, admitem que a paz mais provavelmente virá com a queda do governo nacionalista de Chiang Kai-Shek do que com as negociações com os comunistas. A maioria dos observadores daqui diz que o silêncio dos vermelhos é muito mais significativo do que o apoio ao movimento de pacificação extenuado na mensagem de Novo Ano pelo presidente Kai-Shek.

A agência oficial de notícias faz notar que a próxima iniciativa deverá caber aos comunistas, uma vez que Chiang e seu governo já indicaram sua posição. A maioria dos apelos de paz dá a entender que uma das preocupações do

governo nacionalista é que as negociações com os comunistas se dê em pé de igualdade. Militarmente, pelo menos, isto não é possível. Os observadores neutros de Nanking dizem que em resposta às propostas de paz, os comunistas vão exigir que os nacionalistas deponham as armas e abandonem a luta.

CAIRO, 4 (United) — Os meios políticos do Egito verificam, com amargura, que este país é o único dentro das nações árabes decidido a prosseguir na luta contra Israel. Os outros são acusados abertamente de terem esquecido suas promessas de defesa conjunta da Palestina, para seguir cada qual seus próprios interesses.

Por outro lado o ministro do Exterior, sr. Despourki, anunciou esta noite que esta-

va sendo travada no deserto de Negov a maior batalha da guerra da Palestina. O chanceler Despourki afirmou também que as tropas egípcias resistem bem aos incessantes assaltos da infantaria e dos tanques judeus, apoiados por intenso fogo de canhões e metralhadoras.

REFORÇOS BRITÂNICOS

TEL AVIV, 4 (United) — O governo israelita revelou esta noite que reforços britânicos estão a caminho de

um porto árabe no mar Vermelho. As referidas tropas britânicas serão colocadas ao longo das fronteiras entre Israel e o Egito.

Acrescentou que a Inglaterra enviou considerável quantidade de caças e bombardeiros para a Transjordânia e que Londres levantará o embargo de armas para os árabes. O governo judeu afirma que pretende provar tais acusações às Nações Unidas, esta semana ainda.

Amarga queixa do Egito contra os seus aliados árabes

Truman lerá hoje sua mensagem ante o Congresso

WASHINGTON, 4 (United) — O presidente Truman, em cumprimento de suas promessas pre-eleitorais, amanhã, no Congresso, mostrará-se favoravelmente inclinado ao programa presidencial e em sua mensagem, advogará a aprovação das medidas legislativas para aumentar os impostos, continuar a política de ajuda aos países estrangeiros e realizar reformas sociais nos Estados Unidos.

A mensagem será lida por Truman em pessoa às 13 horas, ante os corpos legislativos dos Estados Unidos, em sessão conjunta.

O presidente da Câmara dos Representantes, Sam Rayburn, disse aos jornalistas que a mensagem será acolhida com alta simpatia pelos deputados e senadores

recentemente eleitos com Truman.

A mensagem constará de, aproximadamente, três mil e quinhentas palavras e, segundo consta, foi redigida, em suas linhas gerais, de acordo com as promessas pre-eleitorais de Truman.

Assim, Truman deverá abordar a legislação trabalhista, e regulamentação da vida econômica, as reformas sociais e a continuação da "guerra fria" contra o comunismo.

A mensagem de Truman, lida perante o Congresso, amanhã, marcará apenas o início das atividades presidenciais nesse sentido, porquanto, sexta-feira enviará ao Congresso um relatório econômico no qual incluirá as recomendações necessárias para o combate à inflação e, na próxima segunda-feira enviará uma mensagem destacando detalhadamente suas propostas para a regulamentação dos futuros gastos.

Certa feita o presidente Truman pediu ao anterior Congresso que lhe desse autoridade para regulamentar os preços e os salários, impondo, ao mesmo tempo, o racionamento. É possível que amanhã peça autorização para regular os preços e impor o racionamento quando julgar necessário.

Não padece dúvida alguma de que Truman pedirá a abrogação da "Lei Taft-Hartley" sobre as relações entre as classes patronal e operária, o aumento dos salários mínimos, os programas de saúde e instrução pública e de construção de moradias e a extensão da lei de seguro social, para que inclua maior número de beneficiados.

MOSCOW, 4 (United) — Os russos parecem estar esperando com interesse considerável a mensagem de Truman ao 81º Congresso, especialmente em vista de sua recente declaração sobre o desejo de alguns membros do governo soviético de obter um acordo com os Estados Unidos.

A imprensa soviética não publicou hoje nenhuma informação sobre a abertura do Congresso dos Estados Unidos, mas a recente declaração do presidente sobre a União Soviética despertou grande interesse. Tanto a imprensa como o rádio se abstiveram de comentar as palavras de Truman, evitando também fazer prognósticos sobre o novo Congresso. (O presidente Truman declarou em Kansas City, há uma semana, que "certos líderes soviéticos" desejam discutir a paz".)

Vários diplomatas estrangeiros altamente colocados, em forma que dava lugar a interpretações duvidas. O jornal abreviou a nota e, além disso, não reproduziu as cópias fotostáticas de 3 cartas, que teriam sido trocadas entre o Cardeal e dois ministros norte-americanos.

em Moscou, opinaram que o ano de 1949 verá grandes esforços para se obter uma nova base para a solução das principais divergências entre a União Soviética e as potências ocidentais.

Os diplomatas baseiam sua opinião nos informes dos representantes de seus respectivos governos em Washington e em suas capitais bem como em suas próprias observações na Rússia.

No momento ninguém aqui parece ter fatos concretos como base de suas opiniões, mas um inquerito em qualquer das recepções diplomáticas semanais demonstrará que 80% dos diplomatas acreditam que haverá progresso este ano. Seria difícil encontrar um diplomata estrangeiro bem informado em Moscou que acredite na iminência da guerra, ou mesmo que haverá guerra em 1949.

maior ou menor proximidade. Virtualmente, ninguém acredita na possibilidade de um conflito armado. Embora seja difícil descobrir uma base para essa convicção, os diplomatas parecem muito otimistas a respeito do ano Novo.

ATITUDE DO GOVERNO BRASILEIRO

RIO, 4 (Esp.) — O chanceler Raul Fernandes instruiu ao Embaixador do Brasil no Vaticano, sr. Castelo Branco Clark, no sentido de expressar ao Santo Padre, em nome do Presidente da República e do povo brasileiro o profundo pesar ante a violência cometida pelo governo húngaro contra o Cardeal Mindszenty.

ATROPELOU O ENTERRO

SANT IAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — Numerosas pessoas foram ontem assassinadas de um modo brutal, quando um pequeno avião, que levava um pequeno grupo de estudantes, caiu na cidade. Em consequência, o avião se desintegrou e os estudantes morreram instantaneamente.

Na cidade, a situação é muito grave. A polícia está tentando controlar a situação, mas os estudantes continuam a morrer.

Os estudantes que estavam no avião, foram mortos instantaneamente.

Os estudantes que estavam no avião, foram mortos instantaneamente.

Os estudantes que estavam no avião, foram mortos instantaneamente.

Os estudantes que estavam no avião, foram mortos instantaneamente.

Os estudantes que estavam no avião, foram mortos instantaneamente.

Os estudantes que estavam no avião, foram mortos instantaneamente.

Os estudantes que estavam no avião, foram mortos instantaneamente.

Os estudantes que estavam no avião, foram mortos instantaneamente.

Convocado extraordinariamente o Congresso para o dia 15

★ RIO, 4 (Asapress) — O presidente da República assinou o decreto convocando o Congresso para reunir-se extraordinariamente dia 15. O texto do decreto, que tomou o número 24.146, é o seguinte: "Art. único — É convocado o Congresso Nacional para reunir-se extraordinariamente dia 15 de janeiro corrente, a fim de deliberar sobre as matérias reputadas urgentes em andamento no Congresso e também em caráter preferencial: sobre o Plano Salte e discriminação das verbas das obras consignadas no orçamento vigente da presidência da República, sobre o crédito especial para a aquisição das refinarias de petróleo, locomotivas e navios petrolíferos, sobre a taxa para a propagação do café no exterior, sobre o regime de licença prévia para o comércio externo, sobre a reforma bancária, reforma dos militares filiados a partidos políticos ilegais e sobre os crimes contra o Estado, a ordem política e social, assuntos que foram objeto da mensagem em poder do Executivo, ora em tramitação adiantada no Congresso Nacional".

diversos mercados nacionais o desfrute do nosso rebanho, adiando que "o objetivo do plano é manter o equilíbrio entre a produção do consumo para impedir que o rebanho bovino seja utilizado além de sua capacidade de desfrute normal, seja pelo abate antecipado de novilhos que não tenham atingido o preparo industrial, seja sacrificando matrizes em proporções elevadas que não permitam o desenvolvimento da criação". Disse que o plano foi elaborado com a assistência entre os técnicos e representantes das Secretarias da Agricultura da União, Minas, São Paulo e o Instituto Rio-grandense de Carnes.

★ A RESTAURAÇÃO DO EIXO MINAS-S. PAULO — RIO, 4 (Asp.) — A proposta da restauração do Eixo Minas-S. Paulo, afirmou o deputado José Augusto: "É uma tradição da política brasileira, mas infelizmente foi quebrada com a implantação da ditadura".

★ INCENDIO NA OLARIA CENTRAL — RIO, 4 (Asp.) — Verificou-se um incêndio na Olaria Central, situada à rua da Abolição. O fogo manifestou-se num barracão que serve de depósito e propagou-se aos demais, destinados à residência dos operários. Os bombeiros conseguiram isolar o fogo, extinguindo as chamas. Os prejuízos são grandes, não tendo sido calculados ainda.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário, Primário e Comercial do Estado do Rio Grande do Sul

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de Convocação

Convoco todos os Associados deste Sindicato para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em sua sede social à Avenida Independência, nº 359, no próximo dia 15 de janeiro, às 8 horas, em 1.ª convocação e às 10 horas em 2.ª convocação, deliberando então a Assembleia com qualquer número.

ORDEM DO DIA:

- 1) Prestação de contas da atual diretoria;
- 2) Aprovação do plano financeiro para o ano entrante;
- 3) Assuntos gerais.

Pôrto Alegre, 29-12-1948.

Irmão JOSE OTÁO
Presidente

AUTOVIAÇÃO "EXPRESSO"

Informações e passagens — Fone 3-1382 — Praça dos Bombeiros — Preço a combinar — Empressas para N. Petrópolis — L. Imperial — L. Brasil — Ararica — Gramado — Canela — Saldas para CANELA, diárias, às 6.30, Comb. Caravel — São Francisco e Bom Jesus.

Saldas para: GRAMADO, às 6 horas da manhã. CAI — Gramado — Diária, às 7 h. e 16 h. aos sáb. às 12.30, meia, h. FARRAPILHA — Alto Feliz — Diária, às 13 h. N. Palmira — Feliz — Cai — às sextas-feiras, às 13 horas. São Vendelino — Bom Princípio — às terças, quartas e sábados, às 12.40 horas. Tupundi — Gramado — Parati — Montenegro — às terças, quintas e sábados, às 12.30 h. Garibaldi — C. Barbosa — São Pedro — Barão — Dom Diego — S. Salvador — Maratá — Montenegro — às 13 horas, (em terças e sextas-feiras). Santa Rita, diária, às 16 horas, em sábados, às 13 horas. Dom Feliciano — Camapuã — Tapas — quintas-feiras, às 4.15 horas da manhã. Mostardas — Banquari — todas as sextas-feiras, às 5 horas da manhã. Instituto — Palmira — Capivari — terças, quintas e sábados, às 5 horas. N. R. — Brejo — vigília para as Praias — Tramandai — Capão da Canoa — São Francisco. RESERVE sua passagem com antecedência, pelo FONE N. 352. — Mais informações, serão dados intermediários, pelas Empresas ou Agência. Janeiro 1948 — Pôrto Alegre — AS EMPRESAS.

DR. LEOPOLDO HOFMANN

ESCRITÓRIO: DR. FLORES, 394 — SALA 3
DAS 14 AS 15 HORAS

EMPRESA RODOVIARIA SUL BRASIL LIMITADA



MATRIZ — PORTO ALEGRE
RUA BARONESSA DO GRATAL, 308
FONES (Gerência e Ofícios) — 8172
(Estação Rodoviária) — 8468 e 8829
INFORMAÇÕES — Em Pôrto Alegre, Estação Rodoviária — No Interior, Agências da Empresa.
Transporte de passageiros e encomendas, mantendo as seguintes linhas:
PORTO ALEGRE — ARAUCÁRIA — CRUZEIRO — URUQUANGA — ORLÂNDIA — BRAGANÇA DO NORTE — FLORIANÓPOLIS.
SAÍDAS De Pôrto Alegre: — segundas, quartas e sextas às 3 horas da manhã. De Florianópolis — segundas, quartas e sextas às 3 horas da manhã. De Curitiba — segundas, quartas e sextas às 3 horas da manhã. De São Paulo — segundas, quartas e sábados às 3 horas da manhã. De São Paulo — segundas, quartas e sábados às 3 horas da manhã. De São Paulo — segundas, quartas e sábados às 3 horas da manhã.

Comissão Representativa da Câmara Síntese Internacional

CRÍTICAS AO NOVO RACIONAMENTO DE LUZ — ASSUNTOS APROVADOS

Reuniu-se ontem pela manhã no local de costume a Comissão Representativa da Câmara de Vereadores, com o presidente José Spolidoro — Toledo Bordini — Silva Junior — A. Aranha — José Carlos Daudt — Manoel Osório da Rosa — Bonorino Butelli. Lida e aprovada a ata da reunião anterior, passou-se ao expediente. Terminada a leitura do expediente, ocupou a tribuna o vereador Manoel Osório da Rosa, do PL. O orador disse de início que estavam novamente sobre os rigores do racionamento de luz, pois, a C. E. E. R. G. sem aviso prévio tem feito paralisar os serviços industriais da capital. Já não me refiro, diz o representante libertador, às casas residenciais, porém às fábricas que necessitam de um aviso antecipado, a fim de coordenarem o ritmo de seus trabalhos. Penso, prosseguiu o orador, que a Companhia concessionária deveria organizar 1 racionamento tabelado de forma a que toda a população saiba da hora ou das horas em que não podem contar com a energia elétrica. O orador, então, propõe que

a Câmara se dirija ao Poder Executivo solicitando-lhe providências no interesse da população. O sr. J. Antonio Aranha foi o orador seguinte, que secundou as palavras de seu antecessor na tribuna, citando fatos de caráter doméstico perturbados com o mesmo racionamento. O representante udenista diz que segundo a expressão já popular, a "Energia Elétrica entrou no ano de 1949 com o pé esquerdo. Nesse sentido e com medidas preliminares, o sr. A. Aranha enviou à mesa um requerimento solicitando do prefeito as seguintes informações: 1º — Se há racionamento de luz elétrica; 2º — se a Prefeitura teve conhecimento do mesmo e, 3º — se já foram tomadas providências a respeito". Sobre o mesmo assunto esteve na tribuna o representante trabalhista Bonorino Butelli, o qual focou a precariedade das caldeiras existentes na Energia Elétrica, e não se justificou que esta Companhia sabendo que o desgaste das mesmas são fatores inevitáveis não possuía de sobressalente uma outra para estender aquelas quando de suas limpezas. O orador critica a

Companhia por este motivo e aborda a seguir a cláusula 21 do contrato em que a mesma é passível de multa e sugere ao Poder Executivo que, sobre o caso, tome as necessárias providências, pois, não é admissível que uma companhia concessionária jogue com os interesses da coletividade portoalegrense como bem lhe apraz, acrescenta o orador. Todas estas proposições do plenário da Comissão foram aprovadas. Em seguida foi anunciada a Ordem do Dia, tendo sido aprovado o seguinte: Autorizando o Executivo a assinar o termo de compromisso com o sr. Ivo Manoel, para reparos em prédios; Idem, Idem, a ser firmado com o sr. Francisco dos Santos Pedrosa, para construção de um chalet; e aprovar o Projeto de Lei do Executivo autorizando a venda de animais em leilão público. Nada mais havendo a tratar o sr. Spolidoro declarou encerrada aquela reunião marcando outra para hoje, à hora de costume.

x x x
O vereador Osório da Rosa da bancada do PL deverá entrar hoje em gozo de férias.

♦ UM DESMENTIDO DO MINISTÉRIO DA MARINHA ITALIANA — ROMA, 4 (U. P.) — Anunciou-se esta noite que 3 destróieres italianos teriam partido do porto de Castellamare, perto de Nápoles, para serem entregues à Jugoslávia como reparações de guerra. O Ministério da Marinha desmentiu essa notícia, mas não esclareceu a situação desses navios, destinados à Jugoslávia pela comissão das 4 potências.

♦ RESSURGEM AS ESPERANÇAS DE ENCONTRAR O AVIÃO PERDIDO — HAVANA, 4 (U. P.) — As esperanças de que possam ser encontrados vestígios do avião perdido entre Porto Rico e Miami, ressurgiram esta noite. Diante da afirmativa de um velho camponês cubano, de que teria ouvido o ronco de um avião seguido de uma explosão na semana passada, foram iniciadas pesquisas nas províncias de Caibarien.

♦ VIOLENTO FURACÃO NO ESTADO DE LOUISIANA — NOVA YORK, 4 (U. P.) — Cinco furacões de grande intensidade açoitaram o norte do Estado da Louisiana, ao sul do Arkansas e o Kansas, matando e ferindo um número ainda não determinado de pessoas. Em muitos casos, foram interrompidos todos os meios de comunicações, de modo que não é ainda possível calcular a extensão do desastre.

♦ AMEAÇA A PRODUÇÃO DO CACAU EM COSTA DE OURO — LONDRES, 4 (U. P.) — Cinquenta milhões de cacaueiros na Costa de Ouro estão atacados de uma moléstia, que põem em perigo toda a produção de cacau naquela colônia africana, a maior fornecedora desse produto ao mundo. Foi o que revelou o Ministério das Colônias, ao anunciar que uma Comissão Científica Internacional aprovou o método de combate a moléstia, adotado pelo governo da Costa de Ouro e que consiste em cortar todas as árvores atacadas. Aquela comissão foi mandada a Colônia devido a uma insurreição, provocada em parte devido a esse corte de cacaueiros.

ROS Nossos CORRESPONDENTES

Empenhados como estamos em dar cada vez maior divulgação ao noticiário do INTERIOR DO ESTADO, especialmente ao que se refere aos interesses dos municípios e aos problemas da produção, solicitamos aos nossos prestimosos correspondentes queiram enviar-nos notícias mais frequentes sobre os assuntos mencionados, bem como informações resumidas sobre fatos cuja divulgação julgarem oportuna.

T E L E F O N E S

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82-88

EXPEDIENTE - 48-50

A grande sêca causa apreensões entre os agricultores ijuienses

EXTRAVIO DE CORRESPONDÊNCIA — ABUSO DE VELOCIDADE — QUEIXAS CONTRA O PROCEDIMENTO DUM SUBDELEGADO

Ijuí, 31 (J.D.) — A diretora do Grupo Escolar local reclamou, há algum tempo, severas providências ao delegado de polícia, a fim de que os caminhões e automóveis não abusem do excesso de velocidade, principalmente nas horas de largada dos estabelecimentos de ensino, quando volantes sem responsabilidade de alguma costumam desrepear as leis do tráfego, pon-do em perigo as vidas dos estudantes e pedestres em geral.

CORREIOS E TELEGRAFOS — Continuam se registrando numerosos extravios de correspondência e telegramas destinados a pessoas da cidade e do município. Este fato que, ao invés de ser solucionado, vem agravando, causa prejuízos e descontentamento entre a população.

ESTIAGEM — A prolongada estiagem que se vem verificando nesta região está causando grandes prejuízos à lavoura ijuiense. A seca atual, que é das maiores registradas aqui, está causando a-

preensões em todo o município. SUB-DELEGADO DE POLÍCIA DA LINHA 8 — LESTE — Segundo temos ouvido de várias fontes, reina, entre os moradores da Linha 8, leste, geral descontentamento pela atuação ali do sub-Delegado sr. Angelo Sasso, acusado de praticar arbitrariedades. O descontentamento se relaciona também com o procedimento de um filho do referido subdelegado. Ao que sabemos, os moradores da Linha 8 se dirigiram ao sr. Chefe de Polícia do Estado, pedindo providências.

SEDE AURORA

NOTAS SOCIAIS

Sede Vitória, 20 (J.D.) — Contratarem casamento o jovem Ernesto dos Santos Morero, com a gentil srta. Iolanda Bica e Souza, professora municipal nesta praça, e filha da Vva. Candida Bica e Souza. Os noivos são muito benquistas em meio ao social motivo porque vem recebendo muitas felicitações, cartões, telegramas etc., de seus amigos e pessoas de suas relações.

Regressou da cidade argentina de Posadas, onde fôra a fins particulares, o sr. Aparício Martins Stefanello, conhecido gerente da casa Comercial Stefanello & Cia., desta praça.

De passagem por esta Sede, esteve entre nós o revmo. Frei Claudio. Demorou-se alguns dias em visita aos parentes que aqui possui, tendo celebrado missa na Igreja local. Em seguida o Revdo. Frei Claudio partiu para Cruz Alta, onde foi pregar as Santas Missões, em preparação a grande festa jubilar de sacramento do Revdo. Padre Paroco daquela cidade Serrana.

CASA

COMPRA-SE BOA CASA, SITUADA NO CENTRO OU IMEDIAÇÕES, ATÉ CR\$ 300.000,00 A VISTA. — OFERTAS DETALHADAS A CAIXA POSTAL, 1641.

O sr. Elmer F. Johnson é o novo presidente da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras

Substituindo o sr. Grant O. Hylander, que passará a exercer novas funções em Nova York, assumiu, recentemente, a presidência da Cia. Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras a cujo grupo pertence a Companhia Energia Elétrica Rio Grandense e a Companhia Carris Porto Alegrense, o sr. Elmer F. Johnson.

Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras, é diplomado em Engenharia pelo Oregon State College (turma de 1925), tomou parte na última Guerra Mundial como major do Corpo de Engenheiros do Exército Americano, servindo, primeiro, nas Antilhas e, depois, na Europa, junto ao Supremo Quartel General Aliado. Participou das forças de ocupação da Alemanha.

O sr. Hylander que, com sua senhora, já está viajando para os Estados Unidos, deixa o Brasil após mais de 20 anos de permanência, tendo feito largo círculo de relações entre nós. S. a., em Nova York, continuará, entretanto, intimamente ligado aos negócios da Companhia cuja presidência ocupou durante vários anos.

GRANDE CAMPANHA PRO' NOVOS ASSINANTES DO "JORNAL DO DIA"

GRANDES ESPERANÇAS

ALCANÇAREMOS O OBJETIVO DESTA CAMPANHA: DUPLICAR O NÚMERO DE ASSINANTES NESTE MÊS — INDIQUE TAMBÉM UM NOVO ASSINANTE PARA GANHAR UMA ASSINATURA GRATIS DO "JORNAL DO DIA"

Sob o mais vivo entusiasmo a população de todo o Rio Grande prepara-se para duplicar o número de assinantes do JORNAL DO DIA, o que será feito neste mês de janeiro. É certo que nenhum assinante deixará de emprestar sua colaboração à nossa campanha e cada um fará, pelo menos, a indicação de uma nova assinatura, cooperando de maneira decisiva para alcançarmos nosso objetivo.

Pelo que nos foi dado constatar nestes primeiros dias da grande ofensiva final, a disposição de todos é a melhor que se poderia desejar. Portanto temos absoluta certeza de que alcançaremos a vitória.

Reconhecido pela cooperação que seus leitores prestam à sua campanha, JORNAL DO DIA lhe oferece uma assinatura anual gratuita, que é sorteadá semanalmente entre os cupons chegados às nossas mãos. Semanalmente é publicado o resultado destes sorteios, e já são inúmeras as pessoas que têm diariamente o seu exemplar do JORNAL DO DIA, sem dispender do valor de uma anuidade.

Precisamos levar a todos os lares do Rio Grande a satisfação de uma imprensa sadia e bem orientada e somente os nossos leitores é que poderão auxiliar-nos nesta tarefa sem dúvida alguma, das mais difíceis.

Os leitores da Capital poderão enviar seus "cupons" diretamente aos nossos escritórios, à rua Duque de Caxias, 920, enquanto os do interior do Estado e Santa Catarina deverão dirigir-se aos nossos Agentes e caso a localidade onde residem não tenha ainda um representante do JORNAL DO DIA, enviar o "cupon" para caixa postal n. 1641, se possível, com a

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Mansel)

Mais um assinante para o "Jornal do Dia"

Apresento o Sr.

Residente à Rua : N.º

Localidade :

Indicado por :

Endereço :

Quarta-feira, 5-1-1949

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despacharam, ontem, com o governador do Estado, os drs. Otacilio Moraes e Jandir Mala Faillace, respectivamente, secretário do Interior e diretor geral do DES, sendo recebidas em audiência, as seguintes pessoas: sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura — gal. Salvador Cozer Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas — D. Alfredo C. Ibarra, conselheiro de Uruguai em São Paulo — deputado Oscar C. da Fontoura — ten. cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia — dr. João de Almeida Dente, delegado regional do Trabalho — dr. Helio Carliomagno, diretor da DESSEP — ministro Adroaldo Mesquita da Costa — ministro Clovis Pestana — comissão de engenheiros da Faculdade de Porto Alegre. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Olírio Teixeira — Erendina Corrêa — Nathan Goldemberg — Cesar Ribas Silva — Affonso José Pires — Paulo Damasceno Ferreira — Neri Oliveira Melão — Maria Tereza Guimarães — Luiz C. Barbosa F. — João Vanacôr dos Santos.

VALTER S. COSTA

Deu-nos, ontem, o prazer de sua visita o sr. Valter S. Costa, nosso colaborador em Rio Grande, o qual trouxe conosco de vários assuntos relacionados com a distribuição do JORNAL DO DIA naquela cidade marítima.

LOTARIA DO ESTADO

Resultados da extração de ontem:

20.589 500.000,00 P. Alegre
15.208 40.000,00 Montenegro
11.573 30.000,00 Candelária
17.444 20.000,00 Uruguaiana
18.751 10.000,00 P. Alegre

Premios de Cr\$ 2.000,00 — 1.788, Soledade — 9.989, Carazinho — 13.035, P. Alegre

Um novo genero de avião a jato

BURBANK — E. E. U. — (S. I. J.) — Pela primeira vez o homem voou num avião acionado somente a jato-ariete, uma nova espécie de propulsão a jato. Esses vôos experimentais, de inegável significação para a história da aviação, foram feitos num Lockheed F-80 Shooting Star, caça padrão da Força Aérea dos Estados Unidos, que nas provas em questão teve a direção de pilotos da Lockheed.

A Força Aérea e a Lockheed acabam de revelar que o modelo padrão F-80, com motores a jato-ariete montados nas pontas das asas, esteve sendo submetido a vôos de experiência durante cerca de um ano no campo de aviação, a jato em Van Nuys e na Base da Força Aérea de Muroc, na Califórnia.

Os jatos-ariete empregados nas referidas provas eram de dois tipos, um de 7 pés de comprimento e 20 polegadas de diâmetro e o outro de 10 pés de comprimento e 30 polegadas de diâmetro. Esses tubos de aço, inoxidável, alumínio e magnésio, embora simples na delineação, exigem alta velocidade para operar eficientemente. O ar comprimido, pela ação do ariete, é impulsionado dentro dos tubos, misturado com combustível líquido, que é queimado a fim de produzir a pressão propulsora.

O Lockheed F-80 tem sido utilizado como "flying test stand" para alcançar a velocidade desejada com o seu motor a turbo-jato Allison. Para fins experimentais este foi desligado e o avião voou somente pela propulsão a jato-ariete.

Os jatos-ariete são unidades de propulsão a jato térmica "subônica", que estão sendo submetidas a prova como futuros conjuntos propulsores para aviões de alta velocidade. No

O TEMPO

Porto Alegre: (Das 16 horas de hoje às 21 horas de amanhã) Tempo: Instável com chuvas. Ventos: Freqüentes de sul a leste. Rio Grande: (Das 16 horas de hoje às 21 horas de amanhã) Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Ventos: Freqüentes de sul a leste. Rio de Janeiro: (Das 16 horas de hoje às 21 horas de amanhã) Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Ventos: Freqüentes de sul a leste.

TEMPO OCORRIDO

Porto Alegre: (Das 16 horas de hoje às 21 horas de amanhã) Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Ventos: Freqüentes de sul a leste. Rio Grande: (Das 16 horas de hoje às 21 horas de amanhã) Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Ventos: Freqüentes de sul a leste. Rio de Janeiro: (Das 16 horas de hoje às 21 horas de amanhã) Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Ventos: Freqüentes de sul a leste.

MUSEU "JULIO DE CASTILHOS"

16.165, Idem — 20.585, Idem.

MUSEU "JULIO DE CASTILHOS"

Durante o mês de dezembro findo, o Museu do Estado teve a seguinte frequência: terças e quintas-feiras: 450, quartas-feiras a noite e aos domingos: 601, num total geral de 1.057. Entre esses visitantes encontravam-se o Colegiado N. S. das Dores, com uma turma de 12 alunos acompanhados pelo irmão Alfredo Henrique. Durante o ano que findou, o Museu recebeu 17.903 visitantes, a maior frequência verificada desde a sua reabertura ao público em 1939, elevando-se no período de 1939 a 1948, a visitação pública a 108.275, visitantes, incluindo-se neste total, alunos de estabelecimentos de todos os graus de ensino, tanto desta capital, como do interior do Estado, que se serviram das salas e

material do Museu, para ministrarem aulas. A seção do Arquivo Histórico atendeu diversos consulentes. Durante o referido mês, foram feitas ao Museu do Estado, as seguintes doações: 1 — Aranha caranguejeira; 2 — Boletim do Conselho Federal do Comércio; 1 — Revista "Informaciones Argentinas"; 1 — Boletim Bibliográfico; 1 — Boletim da Prefeitura Municipal de Porto Alegre; 1 — Boletim do Pão do Pobre; 1 — Mensário Administrativo; 1 — Jornal "O Servidor Público", órgão informativo dos servidores públicos do Estado do Rio Grande do Sul; 1 — vol. "Bibliografia de História do Brasil; 1 vol. "Orientação Orgânica — Documentos.

ESCOLA DE AGRONOMIA E VETERINARIA

Conforme edital da Rectoria da Universidade do Rio Grande do Sul, acham-se abertas as inscrições para concurso de habilitação nos Cursos de Agronomia e Veterinária, assim como as inscrições para exame de 2ª época. Os interessados poderão obter informações e efetuar suas inscrições na Rectoria, onde serão atendidos por um funcionário desta Escola. O prazo de inscrições encerra-se a 20 do corrente.

Fechado o grande Liceu Francês, de Bucarest

Pelo Correspondente "K", exclusão para o JORNAL DO DIA — EUROPA ORIENTAL. 8 — Caracterizando seus atos contra os países do Ocidente, que passaram a ser considerados "países inimigos da democracia popular", o governo comunista de Bucarest, fechou um grande liceu francês, onde uma média de oitocentos estudantes frequentavam seus vários cursos. Segundo o decreto do governo rumeno, tal atitude foi tomada, "em virtude de ter sido descoberta uma conspiração, na qual achavam-se implicados vários alunos desse liceu". Acontece porém, que as medidas governamentais se por um lado visam elevar o "nacionalismo rumeno", por outro, fecham os olhos diante da furiosa investida vermelha sobre o país, que atinge todos os setores de sua vida. "Rompendo os laços que mantinhamos com o Ocidente" — escreve de um slogan muito em voga nos países dominados — "arrasamos quaisquer dos pontos malsacrados pelo Exército Vermelho, a uma aproximação cada vez maior com a União Soviética, porém em completa disposição de objetivos Aliados, sobre este ponto os povos que foram "libertados" pelos russos, conhecem bem quais os objetivos de Stalin. Tornar-se desnecessário que demos de confiança, lhes diga aquilo que

lhes aparece nas retinas dos olhos, como a maior verdade de hoje: completa dominação dos "pontos-chaves" do país, para a concretização do Kremlin, que é a formação de uma única Europa Comunista. A parte educacional de qualquer dos países dominados, é a que mais cuidadosamente inspira os comunistas internacionais, cujo lema é "trabalhar pela União Soviética, sob quaisquer circunstâncias, e não se vendo escravidão física ou moral". É claro, que debaixo deste lema, as escolas sejam as primeiras visadas, principalmente aquelas que adotavam até então um ponto de vista cristão, difundido nos jovens, o verdadeiro ensino, fosse ele através de um idioma estrangeiro, morto, ou nacional. Tal coisa porém, desde que promova de uma terra de liberdade, não é per-

mitido por Moscou, muito embora dentro da capital do Império Vermelho, funcionem centenas de liceus e ginásios governamentais, onde os preparativos de linguas estrangeiras são feitos, por mestres de nome, porém com objetivo diverso de invadir as fronteiras das democracias, e levar o perigo vermelho, para a vitória ambicionada do comunismo internacional.

Incidente com os laçadores de cães vadios

A propósito de um fato ocorrido à rua Pantalão Telles, noticiado pela imprensa, em torno das atividades dos laçadores de cães, recebemos a seguinte nota da Prefeitura Municipal:

"Em sua edição de 18 do mês findo, publicou o tradicional e brilhante "Correio do Povo" uma nota, declarando que a esposa do sr. José Pinheiro Duro, telegrafista, residente à Rua Pantalão Telles n.º 226, fora agredida e ferida por empregados da Administração da Limpeza Pública, ao chegarem de sua residência um cãozinho de sua propriedade.

Diis depois, em edição de 25, o popular e constituído vespertino "Folha da Tarde" declarava ter recebido, por escrito, uma comunicação de sr. Pinheiro Duro, confirmando ter sido sua esposa "assaltada e maltratada de barbaramente, quando procurava recolher o pequeno animal do piso da porta para o interior da residência".

"Qualificando o caso de um verdadeiro ato de banditismo — diz a nota do vespertino — o sr. Pinheiro pede, a respeito, providências do Prefeito e da Câmara dos Vereadores".

Face à gravidade da primeira publicação, muito antes das cores técnicas da segunda, determinou, de logo, o sr. Prefeito Municipal rigorosa sindicância para esclarecimento da verdade e consequente punição de culpados, caso procedentes as informações dadas a público. Dessas diligências, foram incumbidos os servidores municipais Antônio Lapoli Filho, Arnaldo Zubara e Jégy C. Leite, que se conduziram com a urgência encarecida pela administração da Comunidade, apresentando, em data de hoje, as conclusões de seu trabalho.

Das investigações procedidas, apurou-se serem absolutamente inverídicas as graves denúncias levadas ao conhecimento da imprensa.

Como se não bastassem outros elementos colhidos por aquela comissão, desde logo se restabeleceu a verdade com as declarações prestadas pela esposa do sr. José Pinheiro Duro, dona Adeline Pinheiro Duro, que, em depoimento por si assinado, informou a improcedência do que fora publicado. Declarou, a seguir, que, achando-se no interior de sua residência, teve sua atenção desviada por latidos de cães, que a levou à porta da rua. Nessa ocasião, deparou que o cãozinho de sua propriedade fora laçado pelos empregados da Limpeza Pública, em plena rua, parte frontal à sua casa.

Face ao que via, tratando-se de um animal de estimação, "descontrolou-se" e, nervosamente, procurou arrebatá-lo animal das mãos dos empregados.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lourdes Mostardeiro Torelli, traduzindo os sentimentos experimentados pelas pioneiras da nova profissão.

Após terem feito uso da palavra o sr. parafino e o dr. Mario Goulart Reis, diretor da Escola, a sessão foi encerrada com uma alocução do Rector Magnífico.

Falou em nome das colegas a srta. Maria de Lour

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 5-1-1949 — N.º 596

A democracia cristã na formação política da nova Itália

BRUNO PUTERI

Ninguém acreditava que o povo italiano pudesse readquirir a confiança em si mesmo, no breve lapso de dois anos, após a terminação da segunda guerra mundial.

As pressões das novas condições não iam além da reconstrução, em tempo relativamente breve, de que os «cabinados teóricos» e, em seguida, os «co-beligerantes» acidentais haviam destruído; pois, ninguém ignorava quanto o italiano é apegado ao trabalho e quanto ele ama as quatro paredes de seu lar.

Porque, quanto ao resto... Haviām-lhe garantido a paz com honra e haviām-lhe permitido a guerra contra a Alemanha, a guerra contra a Espanha Republicana e a guerra contra as maiores potências do mundo!

Haviām-lhe garantido a vitória em poucos meses e, talvez em poucos dias, contra qualquer adversário; e haviām-lhe dado a derrota amargurada pela invasão do território metropolitano, feita por gente branca e de cor, vinda de todos os continentes.

Haviām-lhe garantido a extinção de uma sólida frente interna que resistia a todos os embates, com a constituição do Partido Nacional Fascista; e esse Partido esfacelara-se, nas mãos do Duce, antes da derrota.

E, no fim, haviām-lhe dado a paz com honra; e haviām-lhe infligido não poucas humilhações, mutilando o seu território e deixando as suas fronteiras abertas a todas as invasões.

Acabada a luta, da qual a imagem era sempre viva, perante seus olhos, reparando nas devastações operadas pelos bombardeios terroristas, mutilados e aterrorizados, uma pergunta, pergunta apavorante, esse povo, ferido em sua carne e em seu espírito, dirigia a si mesmo:

— E agora, em quem acreditar?

O ídolo de 20 anos tinha acabado pendurado num poste de Piazza Loreto. Os resíduos fascistas — os eventuais sucessores — eram todos indivíduos inexpressivos e desclassificados. Os velhos políticos — Nitti, Bonomi, Orlando, eram todos sombras do passado, com 80 anos nas costas e incapazes de dirigir o barco da Nação no tempestuoso após-guerra. E os novos — Togliatti e seus lugar-tenentes — ofereciam o psaleiro na Terna, mas com a chibata, a força e os tiros «chigienos» na nuca.

As idéias, os princípios, a fé na ressurreição turbotional, estavam perante os olhos de todos, como arrastadas por um vendaval que não parava. Mas ao par do vacuo, no cérebro e no coração dos seus pensantes, havia o vacuo dos estomagos.

E foi isso o começo da salvação! O imperativo do momento era viver. E, para viver, as massas enfileiraram-se nos partidos que davam o pão de cada dia, sem raciocinar e sem deixar-se guiar pelo sentimento. No imediato após-guerra, o povo italiano...

inatito do animal acunha pela fome, que prevaleceu.

O raciocínio, veio, mas muito depois; isto é, depois que cada qual se ajustou, da melhor forma possível, para prover suas necessidades imediatas. E, vencendo a relutância instintiva, quasi inoperável de todos os políticos profissionais, dessa relutância nasceu o Movimento do «Uomo Qualunque» e as massas começaram a orientar-se para a Democracia Cristã, cuja doutrina tinha um conteúdo profundamente humano.

Garantia das liberdades individuais, trabalho livre dentro dos limites impostos pela disciplina nacional e nada de violências, de usurpações de poderes, e de totalitarismos, que arrastam fatalmente os povos à rebelião e às guerras. Essa doutrina, que regulava o marxismo aberrante e ao mesmo tempo os governos chamados «fortes», se enquadrava bem nas aspirações de um povo cujas virtudes atávicas repontavam como vividas esperanças, entre as ruínas deixadas pela guerra.

A Democracia Cristã se inseria no velho tronco do liberalismo tradicional, que havia dado à Itália a Independência, a unidade, as colônias e a grande vitória militar de 1918, e se inseria também no socialismo «bom» e construtivo, que tinha como fundamento uma efetiva solidariedade internacional, e não negava a nação.

Foi empunhando a bandeira da religião da Pátria e da religião de Cristo que a Democracia Cristã levou de roldão as hostes moscovitas, na memorável batalha eleitoral de 18 de abril. E foi vencendo as dúvidas, as hesitações, as incertezas do corpo eleitoral, que pôde mandar ao Parlamento — feito único na história política da Itália, de acordo com o «Estatuto» — uma maioria absoluta, manica, de 307 representantes do povo.

Foi a Democracia Cristã, a organização que deu novamente ao povo italiano a plena confiança em si mesmo, através da estabilização de governos que não se apoiaram sobre a força bruta, mas sobre a força moral, para poder dirigir os destinos da nação. E a Democracia Cristã, que se apoiou sobre a Igreja de Roma, a maior potência do mundo, embora não dispoñesse de «tanques» e de balonetas, que está dando à Itália o seu antigo prestígio internacional.

O respeito da liberdade individual e dos princípios da moral cristã — os ricos menos ricos e os pobres menos pobres — é a base muito sólida sobre a qual repousa a força do partido, que domina toda a vida pública italiana. E são rematadas loures nos eventuais a Moacan, de Palmiro Togliatti e os adeptos do neo-fascismo, maneja dos pelos «reprobos» do velho fascismo que pretendem derrubá-la.

A Democracia Cristã possui a força necessária para impedir a volta de totalitarismos que são condenados fatalmente.

A Empresa Jaeger que, desde o ano de 1929, vinha fazendo o serviço de transporte coletivo de Porto Alegre a Santo Antônio, Osório, Tramandaí, Gidreira, Santa Teresinha, Capão da Canoa e Torres, servindo, também, às localidades intermediárias,

AVISA AOS SEUS FAVORECEDORES, AMIGOS E AO POVO EM GERAL que,

constrangida pelo «DAER», em virtude de «autogeração» penalidades, teve seus horários regulares reduzidos em 50% e, extra penalidades, reduzidos, também, em 50% os horários extraordinários que, desde longos anos, fazia na estação que estamos atravessando. Que, desse modo, desde o dia 2 de janeiro, ocorre o seguinte:

A linha Porto Alegre-Santo Antônio que, anteriormente, era atendida com ônibus às 6, 7, 13,45 e 15,45 horas, atualmente, conta, com dois horários, apenas, a saber:

Saídas de Porto Alegre às 17 horas;

Saídas de Santo Antônio às 7 horas.

A linha Porto Alegre-Osório

que contava, diária e anteriormente, também, com ônibus às 6, 13,45 e 15,45, no momento, conta, com apenas, dois horários a saber:

Saídas de Porto Alegre às 16,30 horas;

Saídas de Osório às 16,00 horas.

A linha Porto Alegre-Tramandaí que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Tramandaí às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Capão da Canoa que era feita diariamente às 5,15 horas, atualmente, foi reduzida para 2as, 4as e 6as-feiras e, aos sábados, é atendida pelo ônibus de Torres. As saídas de Capão da Canoa são feitas nos mesmos dias às 14 horas.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,30 horas, sendo suspenso o das 13,00.

A linha Porto Alegre-Torres que, anteriormente, contava com os horários de 6 e 13,45 horas, foi reduzida para diariamente às 6 horas e com regresso de Torres às 16,

Cinema

A aventureira

Direção de Fernando de Fuentes — Desempenho de: Maria Felix, Luis Aida, Julie Villareal e outros — Produção Grovas.

Mais uma produção mexicana que revela o desenvolvimento artístico do México. Todo o elenco desempenha magnífico trabalho e a direção por sua vez, teve trabalho feliz. O gênero é um drama policial de argumento forte e complexo, impróprio para pessoas que não tenham caráter bem formado. Trata-se da vida de uma mulher perversa e engenhosa, que não deixava de fazer intrigas insinuantes para conseguir uma vida luxuosa. No "role" aparecem um suicídio e um assassinato, que podem impressionar as pessoas fracas. Nota artística 3. Cotação moral — Para adultos. O.D.M.

Sonhos dourados

(The Jolson story) — Direção de Alfred E. Green. — Desempenho de Larry Parks, Evelyn Keyes, William Demarest, Bill Goodwin, Ludwig Donath, Tamara Shayne, John Alexander, Scotty Beckett e Edwin Maxwell — Columbia Picture.

Não exigimos muita fidelidade à verdadeira história de Al Jolson. Mesmo porque estão vivos quase todos os componentes da mesma. Reconhecemos apenas que o gênero musical e biografia de compositores e cantores é este um trabalho de grande classe. Seu defeito máximo: excesso de música. Falta ao americano essa coisa essencial que é o senso da medida. Resultado: em vez de agradar, fadiga. A história narra, num ritmo vez ou outra prejudicado por um excesso de diálogos e um excesso de músicas, a vida do famoso cantor de "jazz". Al Jolson, ainda bem vivo e com boa voz. Embora as canções sejam todas do próprio Al Jolson, coube ao jovem artista Larry Parks interpretar o papel de um dos pioneiros do cinema falado, pois "O cantor de jazz" é um dos remotos antepassados da novidade que veio dar cabo do cinema mudo. Larry Parks que ainda não conseguiu um autêntico estratagem, atinge com este filme sua consagração como intérprete. Sua atuação é simplesmente impressionante pela exatidão com que reproduz gestos, atitudes, jogo fisionômico do próprio Al Jolson. Nesse particular seu desempenho merecia realmente um prêmio da Academia Cinematográfica. É simplesmente espantoso de exatidão e revivência. Coadjuvando-o está Evelyn Keyes num papel que não exige dela aquela vivacidade e graça que põe nas suas interpretações de comédia, mas a que dá um desempenho muito sereno e convincente, reproduzindo na tela a verdadeira esposa de Al Jolson, a atriz Ruby Keller, ainda viva esta também. Colorido, músicas e balados estão realizados com bom gosto artístico. Comediantes e dramaticidade se misturam dando sabor ao filme. Um espetáculo agradável sob vários aspectos. Com menos diálogos e menos música seria um filme ideal como realização artística no gênero. Nota artística: 4. Cotação Moral: Aceitável com restrições. O.D.M.

Cartaz do Dia

RIO — vespertal e noite — Aventureira com Maria Felix.

IMPERIAL — vespertal e noite — Reconciliação com Vagabundo.

REX — vespertal e noite — Paixão de mulher com Virginia Serret.

CENTRAL — vespertal e noite — Um anjo caiu do céu com Gary Grant e Corinne Vaughn.

ROXY — vespertal e noite —

Teatro

ESPECTACULO POPULAR CLASSICO



Dia 7 do corrente, às 20,30 horas no Teatro São Pedro, será realizada a esperada noite popular e clássica em homenagem a exma. srta. Ana Niderauer Jobim, esposa do governador, e dedicada à imprensa gaúcha, como despedida do sr. Salgado e Vilson Ayala.

Consta o programa de duas partes. Na primeira, que é popular, tomam parte os conhecidos artistas das nossas emissoras e teatros locais: Sandra Lee — Olga Silveira — Carmen Suzana — Lúcia Ilzuke — Antenor dos Santos — Nilo Rodrigues — Canção do Luar, o melhor conjunto vocal da cidade — Teatro Sul America sob a direção do professor Ari Martins — Grupo dos 16, sob a direção de Nelson Lisboa — Jazz Blachoff e Vilson Ayala. Na segunda parte, clássica, seguiremos a apresentação de Heloisa Nemotto, o tenor Ari Brum, a soprano srta. Lúcia Lawrence, o baritone Luiz Ramires, a soprano Ivone Schmitz, o baritone Fabrício Cunha, o tenor Olinor Dal Sasso, o baixo Francisco Rimolli, a aplaudida bailarina Maria Anacleto Orsini e o cantor M. Salgado. Os acompanhamentos estão a cargo do professor Demofilo Xavier.

As entradas encontram-se à venda na Loja Shangri-Lá e rua dos Andradas.

EXPRESSO GUARANI DE TRANSPORTES LTDA

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
PORTO ALEGRE — CAIXAS DO SUL — PORTO ALEGRE
Em combinação com as linhas de Ana Rech e Vila Seca
SAÍDAS: às 8 e 14 horas diariamente da Estação Rodoviária.

S. A. EXTRATIVA TANINO DE ACACIA

Avisamos os Srs. acionistas que se acham à sua disposição na sede da sociedade todos os documentos relativos ao exercício de 1948.

Genuino Sampaio, 3 de Janeiro de 1949.

EDWINO LEUCK
Diretor-presidente

SANTANA DA BOA VISTA

Continuação da 6.ª página

tro, abastado creador deste município.
Da Capital do Estado, chegou, outrossim, o jovem Glenio Silva, filho do Sr. Dionísio Martins da Silva.

Dr. Ancy Rodrigues de Freitas — Foi diplomado, pela Faculdade de Direito, de Pelotas, o jovem Ancy Rodrigues de Freitas, filho do Sr. Albrantino Rodrigues de Freitas, forte creador neste município.

Novo Ônibus — A Empresa Cruzeiro do Sul, Santa Anna da Boa Vista — Cachoeira do Sul, de propriedade do Sr. Alvim O. da Silva, adquiriu um novo e moderno ônibus.

Colheitas — Tem havido grandes colheitas, neste distrito, de linho, alpiste, cevada, trigo, feijão, etc.

Séca — Os agricultores, desta zona, estão sendo grandemente prejudicados pela grande séca, que vem flagelando este distrito.

CALÇADOS JACOB S/A.

Avisamos os Srs. acionistas que se acham à sua disposição na sede da sociedade todos os documentos relativos ao exercício de 1948.

Novo Hamburgo, 3 de Janeiro de 1949.

(KURT JACOB, diretor-presidente)

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O ORÇAMENTO DE COMERCIO, PARA O TIPO DE JORNAL, PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

A GERENCIA

TRAILER II

Um jornalista viaja de ônibus

CIDADE ACATELADA SOBRE UM PEDESTAL DE ROCHA, JUNTO A QUAL SE ENCONTRA O LUGAR MAIS FUNDO DE TODO O LEITO DO RIO TAQUARI — TRES RELIQUIAS DO PASSADO — O CÔRDO MISTO DE ESTRELA E SUA HONROSA TRADIÇÃO — OUTROS FLAGRANTES

Escreve A. R. SCHNEIDER

seguramente uns... bem, os estranhos até já perderam a conta e as traças dever ter devorado os planos.

As vias de acesso à cidade apresentavam-se, assim, particularmente íngremes de todos os lados, tornando-se a cidade

completamente isolada das adjacências, em período de grande enchente.

Ainda praça domina o panorama, com seu arvoredo solitário, dispendioso sobre um gracioso quadrilátero emparelhado sobre as desvantagens do forte declive do terreno. A monumental Casa Canó-

nica debruça-se sobre um verdadeiro abismo, cujo pavor pastado gentes neutralizam com o vórtice sempiterno dos galanteios cipestrês. A igreja matriz, na face oposta à das mais vistosas do Estado, datando de 1873 a instalação canônica da freguesia de Santo Antônio de Estrela. Antes de findar o sé-

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DE PORTO ALEGRE

SEDE SOCIAL: RUA URUGUAI NS. 35 E 91 — ED. BIER & ULLMANN
4.º Andar — Solas: 436, 438 e 439 — Tel.: 8891

EDITAL
IMPOSTO SINDICAL

Comunicamos aos Lojistas do Comércio de Porto Alegre, cujos estabelecimentos se acham enquadrados na categoria econômica deste Sindicato, que durante o mês de janeiro de 1949, deverão recolher ao Banco do Brasil, mediante guias que serão fornecidas por esta entidade, de acordo com os artigos 580 e 587, do Decreto-Lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943, o IMPOSTO SINDICAL correspondente ao ano de 1949, conforme a seguinte tabela:

Capital até	Cr\$ 10.000,00	até Cr\$ 50.000,00	Cr\$ 30,00
De mais de	Cr\$ 10.000,00	até Cr\$ 100.000,00	Cr\$ 60,00
De mais de	Cr\$ 50.000,00	até Cr\$ 250.000,00	Cr\$ 100,00
De mais de	Cr\$ 100.000,00	até Cr\$ 500.000,00	Cr\$ 250,00
De mais de	Cr\$ 250.000,00	até Cr\$ 1.000.000,00	Cr\$ 300,00
De mais de	Cr\$ 500.000,00	até Cr\$ 5.000.000,00	Cr\$ 500,00
De mais de	Cr\$ 1.000.000,00	até Cr\$ 10.000.000,00	Cr\$ 1.000,00
De mais de	Cr\$ 5.000.000,00	até Cr\$ 10.000.000,00	Cr\$ 3.000,00
Superior a	Cr\$ 10.000.000,00		Cr\$ 5.000,00

Quaisquer dúvidas que eventualmente possam ter os senhores contribuintes, serão devidamente esclarecidas por nossa Secretaria, que funciona diariamente das 10 às 11 e das 12,30 às 17,30 horas.

Porto Alegre, 27 de dezembro de 1948.

ANTONIO MOREIRA JUNIOR — Presidente

Notas Sociais

PAZI

A' Thiago M. Wurth, emigrante educador, escritor e poeta, com retribuição postumamente da Arvore da Paz, e que nossos filhos venham a ver a aurora da Fraternidade Humana. — THI. M. WURTH.

"Quiera Deus... os sofrimentos dos últimos anos venham fecundar a amadurecimento da Arvore da Paz, e que nossos filhos venham a ver a aurora da Fraternidade Humana". — THI. M. WURTH.

Pazi clama a humanidade e mundo afitol

Pazi aluzam os povos e as Nações,
Fartos de guerras, de dolo e de delitas,
De vingança, de mistérios e opressões!

Pazi exclama a Sociedade que afunda
No abismo das paixões convulsivas!
Pazi a família em fé, infecunda...
Pazi o indivíduo iniquo e conurbado!

Pazi para os espíritos e as consciências!
Pazi para todos! E o sublime grão
Que busca a mulher das puras essências...
Que a busca com agulha, e tec infinito...

Mas, onde encontrar esta paz serena?
A branca Paz, que nós queremos tanto?
A pomba — mensageira, de alva paz?
A Paz que abriga sob seu doce manto?

Não! Não! Onde, em que paisagem?
Das que possuem a aura e não têm dor?
Ou a trilha, quem sabe, da fraternidade?
Daquela "Grande", em que discursos acur?

Não! O homem, de que advento é crente
Se se não prometer este presente:
De se amarem os homens uns aos outros...
Sem egoísmo, distinção ou preconceito!

Natal! Natal de Cristo, et um ainda!
Que misterioso magi... que claridade...
Nesta noite de amor, exalta e lida,
Para chamar a Paz, a Humanidade!

"Paz aos homens de boa vontade!" Hino
Que de Brém até nós ressurge...
Tua do milênio o anjo do divino!
E tempo que a mundo, por fim, o escute...

Só assim, um dia, refugir há-de!
A paz que acolhe sob a doce manta!
O fraterno amor entre a Humanidade!
O iris da Paz que nós queremos tanto!

ANIVERSARIOS

Fazem hoje:

SENHORAS — Angélica Pedreira, esposa do sr. Antônio José Pedreira; Glória Fonseca, esposa do sr. Mário Fonseca; Verônica Gaudura, esposa do sr. João Gaudura; Araci Mesquita Costa, esposa do Coronel Napoleão de Lima Costa; Elza dos Santos, esposa do sr. Adolfo Mesquita; Rejane, esposa do Dr. Paulo Kessler; Dinorah Teixeira de Souza, esposa do sr. Ari de Souza.

SENHORAS — Araci Nunes, filha do sr. Olympe Nunes; Glória, filha do sr. Olympe Nunes; Ubaldo, filho do sr. Olympe Nunes; Vanda, filha do sr. Olympe Nunes; Emília, filha do sr. Olympe Nunes; Elvira, filha do sr. Olympe Nunes; Alvim, filho do sr. Olympe Nunes.

SENHORAS — Dr. Olympe Nunes, filho do sr. Olympe Nunes; Manoel, filho do sr. Olympe Nunes; Maria, filha do sr. Olympe Nunes; Elvira, filha do sr. Olympe Nunes; Alvim, filho do sr. Olympe Nunes.

SENHORAS — Ana Ernânia, filha do sr. Arthur Luis Beltrão; Maria, filha do sr. Arthur Luis Beltrão.

ma Soare, da Silveira; Lúcia, filha do sr. Olympe Nunes; Glória, filha do sr. Olympe Nunes; Ubaldo, filho do sr. Olympe Nunes; Vanda, filha do sr. Olympe Nunes; Emília, filha do sr. Olympe Nunes; Elvira, filha do sr. Olympe Nunes; Alvim, filho do sr. Olympe Nunes.

SRA. MARIA SALDANHA — Por motivo de seu regresso da capital da República, onde esteve em função de seu cargo, a sra. Maria Saldanha, assistente da direção da Legação Brasileira de Assistência, foi homenageada com uma festa na sede do Grêmio da Facha, no bairro de Torquato. Foram vários convidados, todos saudosos de sua estada no Rio de Janeiro. A sra. Saldanha, que se encontra em função de seu cargo, a sra. Maria Saldanha, assistente da direção da Legação Brasileira de Assistência, foi homenageada com uma festa na sede do Grêmio da Facha, no bairro de Torquato. Foram vários convidados, todos saudosos de sua estada no Rio de Janeiro.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta capital os seguintes nascimentos:

gêntes nascimentos: Nilson, filho de Avelino Pereira Bueno e de Genília Z. Bueno; Cesar Augusto, filho de Paulo Augusto de Avelino e de Alayde Negro Barreto de Medeiros; Carlos Fernando, filho de João Carlos, Cláudio Martins e de Maria Tereza de A. Martins.

NASCIMENTO — Com o nascimento de seu filho Alvaro, ocorreu no dia 1.º do corrente, nesta capital, o nascimento de seu filho Alvaro, filho de João Carlos, Cláudio Martins e de Maria Tereza de A. Martins.

NOIVADOS

Contrataram casamento para capital e no interior do Estado: Sra. Lúcia Alberto e o sr. Mario Porto Alegre; sra. Cecília Teixeira e o sr. Danilo B. Teixeira; sra. Glória de Oliveira e o sr. Elza dos Santos; sra. Verônica Gaudura e o sr. João Gaudura; sra. Araci Mesquita e o sr. João Mesquita; sra. Elza dos Santos e o sr. Adolfo Mesquita; sra. Rejane e o sr. Paulo Kessler; sra. Dinorah Teixeira e o sr. Paulo Kessler; sra. Dinorah Teixeira e o sr. Paulo Kessler.

CONSÓRCIO — Na vila de Murgul, município de Encarnado, contraiu-se hoje, civil e religiosamente, a sra. Maria E. Schneider, filha do extinto sr. Jacob Schneider e exma. esposa do sr. Jacob Schneider, com o sr. João Schneider, filho da exma. sra. vva. Beneditina Schneider, residente nesta capital.

CARNET

GRÊMIO GACCHO — Sábado, baile na sede social.
SOCIEDADE GONDOLEIRAS — Dia 15 do corrente, grande baile e escolha da "Rainha do Carnaval".

VIAJANTES

Seguiu para a capital da República o Dr. Antônio Bruch, da Rocha, Ministro do Tribunal de Contas do Estado, para o cargo de secretário-geral de Jerônimo o sr. Hilger Dreyer.
Para a capital da República viajou também, via terrestre, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. Mario de A. Lira.

NECROLOGIA

Faleceram nesta capital:

Sra. Maria Joaquina Pereira de Azevedo, proprietária dos Drs. Darcy Azevedo e Harvey Azevedo, sendo a falecida após a remoção da casa mortuária e a homenagem do Grêmio da Facha.
Sra. Ana da Costa Lopes, proprietária do sr. Alberto da Costa Lopes, sendo a falecida após a remoção da casa mortuária e a homenagem do Grêmio da Facha.
Sra. Maria Saldanha, assistente da direção da Legação Brasileira de Assistência, foi homenageada com uma festa na sede do Grêmio da Facha, no bairro de Torquato. Foram vários convidados, todos saudosos de sua estada no Rio de Janeiro.

MISSAS FINEBRES

Rua de A. 7,30 horas, na Igreja de N. S. Auxiliadora, 7.º dia do falecimento de Germana de Castro, Aida.
A. 7 horas, na Igreja de N. S. de Lourdes, 3.º dia do falecimento de Domingos de Azevedo.
A. 7 horas, na Matriz de São João, 1.º aniversário do falecimento de Alvirga Jardim Pózo.
A. 8 horas, na Igreja de Santa Teresinha, Av. José Bonifácio, 3.º dia do falecimento de Emma Zaiden Rosa.

culo, as Irmãs Franciscanas instalaram o Colégio S. Antônio, que ocupa hoje uma quadra inteira, constituindo tanto pela sua honrosa tradição como pela eficiência de seu ensino um dos mais desvanecedores títulos de glória dos estudantes. O Colégio Masculino que os Irmãos Maristas mantinham foi, há uns 30 anos, transferido para a vizinha cidade de Lajeado. Particular menção se deve ao corpo misto da se estroli, qual, em dezenas de anos de vitoriosa atividade, sob o estandarte de sua gloriosa padroeira Santa Cecilia, constitui, pelo apuro de suas interpretações, um dos mais dignificantes títulos de glória de Estrela.

O edifício prefetural, amplo, de construção antiga, ao lado da igreja, abrigou quase invariavelmente, uma administração das mais eficientes. Quando tantas outras comunas riograndenses se debatiam em dificuldades econômicas, governando sob a carga dos empréstimos onerosos, Estrela orgulhava-se de figurar entre os poucos municípios gaúchos sem dívida pública. Não obstante dispunha sempre de ótima estrutura, uma invejável rede escolar, e todas as demais iniciativas de caráter público. Estes detalhes, lamentavelmente nem sempre foram bastante reconhecidos e proclamados, pois a maioria dos seus luterandes acretos pouco alarde fazia da ótima situação municipal.

Em próxima crônica, flagrantemente da indústria e comércio.

O SARRE E A FRANÇA

PARIS — (S.F.L.) — Na declaração governamental pronunciada na abertura do Parlamento Sarreno, o Presidente do Conselho Johannes HOFFMANN declarou, designadamente: "O governo sarreno deseja unicamente trabalhar de mãos dadas com o governo francês."

Não há outro caminho senão a fusão econômica do Sarre com a França."

D. PEDRITO, 26 (J. D.)

Deslumbrante e inesquecível, sob todos os aspectos, transcorreu a noite de Natal de 1948, em Dom Pedrito.

Premunido uma noite de gala e esplendor, os céus nos mimosaram, na tarde de 24, com um precioso "presente de Natal" — uma chuva abundante e consoladora, que varreu, para aquela noite, o calor torpente, que havia dias e semanas, vinha assolando impiedosamente os pais pedritenses.

Para darmos um conceito integral e justo de todas as comemorações, deveríamos nomear todas as associações religiosas, autoridades, e demais pessoas, que colaboraram, de uma forma ou outra, com grandes sacrifícios, pelo abrandamento dessa noite memorável, quer preparando as tochas, quer engalanando a igreja, quer preparando as homenagens múltiplas que foram tributadas ao neo-sacerdote. Entretanto, sendo notório esse espaço para um relatório, transcrevamos as principais solenidades que caracterizaram a 1.ª missa solene do neo-jurista: R. P. Francisco Nuno da Fonseca, S. J., cujos pais aqui residem.

No dia 24, às 21 hs., na gare local da Viação Férrea, um popoar repleto de fogueiras, em tremore de lacrimas de huzes multicores, aguçava a autoridade, das associações religiosas e ao povo em geral, que ali se achava, a vinda do feliz neo-sacerdote, acompanhado da pregação oficial, R. P. Luiz Vasconcelos Bendor, S. J.

Saído do trem, o neo-preditor, cumprimentado pelas pessoas presentes, destacando-se o vigário e condutor da paróquia, Pe. Antônio e P. José, o sr. dr. José T. Góes e Erico B. Garsini, respectivamente, prefeito e vice-prefeito municipal, o sr. delegado de polícia, vereadores, médicos, advogados, diretores das associações religiosas da paróquia, etc. Mais, mais que todas essas autoridades, e antes que todas elas, cumprimentaram efusivamente seu filho-padre, os felizes e abençoados pais, sr. Felisberto Fonseca e d. Antônia Fonseca.

Entrando no "hall" da Estação, a menina Maria Helena Gonçalves, com o ar de uma criança que lhe é peculiar, declarou: "O sacerdote". Logo a seguir, um cortejo de mais de trinta automóveis acompanhou o neo-sacerdote a residência dos pais onde ficou hospedado.

Às 22.30 hs. uma multidão compacta de povo aglomerou-se em frente à igreja, matriz, onde se formou a esplêndida e deslumbrante procissão luminosa, que, precedida pelas crianças, seguida pelas monjas, segredos, moços e humanas, e concluída pelo clero e por 21 virgens de branco, demandou a casa do sr. Felisberto Fonseca.

Um bem instalado serviço de alto-falantes, pela voz de seu locutor oficial, sr. Eugênio Fischer, dirigiu todos os movimentos da procissão.

Chegadas que foram, às 21 virgens rodearam a entrada da igreja, onde se realizou a 1.ª missa solene.

Dr. F. ERNESTO LUDWIG

CIRURGIÃO-DENTISTA

HORARIO: Das 8.30 — 11.30 horas (diariamente) — Rua dos Andradas, Edifício Cruzeiro do Sul, 5.º andar — Sala 52 — Telefone: 9-1152 2.ª, 5.ª e sábados: das 14.30 às 17 horas.

Jockey Club do Rio Grande do Sul

Domingo, 9 de janeiro de 1949 — 4.ª Reunião às 13.30 hrs.

1.º pareo em 1.500 metros

1	Dormido	53-1
2	Maderero	53-3
3	Feliceiro	53-1
4	Pacobeiro	51-2
5	Solarinho	56-5
6	Pampeiro	51-6

2.º pareo em 1.700 metros

1	Batel	53-5
2	Lobo Mau	54-4
3	Love Dream	54-1
4	Pêido	53-2
5	Gata Linda	53-3
6	Lutun	54-6

3.º pareo em 1.600 metros

1	Muxaxita	54-5
2	Histrião	55-3
3	Imbahi	54-8
4	Loba	54-1
5	Alvarenga	54-2
6	Guamirim	54-4
7	Sentinel	55-6
8	Holandesa	54-7
9	Garrana	55-9

4.º pareo em 1.700 metros

1	Clamor	56-4
2	Xirú	56-5
3	Destreza	54-3
4	Inocência	56-6
5	Busca Pielto	56-2
6	Palogan	52-1

5.º pareo em 1.500 metros

1	Lala	56-4
---	------	------

Municípios Gaúchos

Dom Pedrito viveu sua mais gloriosa noite de Natal

PRIMEIRA MISSA SOLENE DO NEO-PRESBITERO PE. FRANCISCO FONSECA, S. J. — COMO DECORRERAM AS SOLENIDADES, QUE SE REVESTIRAM DE BRILHO EXCEPCIONAL — A CARIDADE CRISTA NO DIA DE NATAL

...e, então, apareceu, imediatamente, o neo-sacerdote, juntamente com seus pais, e foi saudado pelo vigário da paróquia, Pe. Antônio Nuni, a qual, após vibrante discurso, depositou-lhe na fronte o báculo, encimado pela coroa de flores, e fez-lhe entrega de uma estola, oferta das associações religiosas da paróquia. Após, declamada uma poesia pela menina Ivone Milian Castro, pôs-se em marcha, de volta, uma empolgante procissão luminosa.

O "speaker" anunciou a sua chegada. O povo invade as imediações da igreja, agitando por ver o neo-sacerdote. Um gigantesco arco-festivo, com o letrero "BENDITO SEJA O SACERDOTE DO SENHOR", dá as boas-vindas ao Rev. Pe. Francisco Fonseca, que ali vem, rodeado simbolicamente por 21 virgens, pelos pais, padrinhos e demais autoridades e associações religiosas. Uma frenética salva de palmas interrompe, quando o neo-preditor, toma lugar no esplendido altar da igreja.

São 22.30 hs. Silêncio total e inenarrável multidão de pessoas, quando o locutor anuncia a celebração e encandoradora poesia "Lábios sacerdotais", declamada com ardor e perfeição, pela menina Vera Maria Azambuja. Sobre a tribuna, a seguir, o dr. Mario F. Medeiros, vice-presidente da H.A.U., orador de mais cheia, que, por 15 minutos prende a atenção dos ouvintes com seu substancioso trabalho sobre "A eucaristia e o sacerdote".

Serçados os aplausos, que se seguiram, o relógio da matriz badala solenemente 24 hs. Mais noite. Em o início da Noite Santa de Natal, a mais gloriosa noite de Natal a que os pedritenses foi dado assistir.

Abrem-se as portas da igreja. Entra o neo-sacerdote, o clero, as virgens, os pais, padrinhos, familiares, autoridades, e o povo em massa, que ali se achava, se derrama por toda a igreja, que estava esplendidamente engalanada, enchendo-a integralmente.

Muitos não conseguem lugar no templo; mas também festa podem acompanhar todas as cerimônias principais, pois o locutor, posado ao lado do altar, lhes transmite toda a filantropia do microfone.

Comença a Santa Missa. Celebração: R. P. Francisco Fonseca, S. J. — Diácono: R. P. José Xavier — Sub-diácono: R. P. Luiz V. Bender, S. J. — Cerimoniário: R. P. Antônio Paul.

O coro feminino S. Cecilia encarna-se em acompanhar, com cânticos mais belos, esta maravilhosa "Missa da Galo".

Do evangelho, o R. P. Luiz V. Bender produz entusiasmada e profunda oração, que, por 15 minutos de mais hora, cativa a atenção dos fiéis, dentro e fora da igreja.

Momento emocionante é aquele, em que o neo-preditor, visivelmente emocionado, ministra a sagrada comunhão aos seus jovens pais, que não podem conter as lágrimas, diante da tamanha felicidade. E que o Dr. Vinto Mestre atilhe pagando, cento por um, todos os sacrifícios e regalias que lhes exigiu, to-



Na foto, o altar-mor da matriz pedritense, na noite de Natal, no momento exato da Consagração. Embaixo, o neo-sacerdote entre seus venturosos pais.

magdo-lhos e filho do convívio da família para encará-lo na grande família da Companhia de Jesus. Lágrimas ardentes, corações a pulsar de emoção, explosões de intensa gratidão interpretam o sentir de suas almas.

Exem duas horas da madrugada, quando, iluminada a t. megal, o neo-sacerdote, após agradecer, comovido, em breves palavras, aos pais queridos, a todos os presentes, ao vigário, a todo o povo, pelo brilho inesquecível das solenidades, ergue as mãos ungida e dá, com o coração

PASSO FUNDO

Fatal capotagem

CAPOTANDO UMA CAMINHONETE NA ESTRADA DE ERNESTINA, CAUSOU A MORTE DO SR. EMILIO AUGUSTO MATTE, PROPRIETÁRIO DO HOTEL AVENIDA — DUAS PESSOAS FERIDAS

Passo Fundo, 28 (J.D.) — Continua o ano biasseto, com os seus mais fados que o acompanham, aumentando o seu passivo de tragédia e de luto em Passo Fundo. Como ninguém ignora, neste ano que está por findar se elevado foi o número de acidentes, principalmente de veículos, nas proximidades da cidade, roubando a vida a mais de uma dezena de pessoas aqui residentes. Tivemos dois desastres de proporções incalculáveis, na estrada de Lagoa Vermelha, a cerca de 10 quilômetros da cidade, perecendo num deles 5 pessoas e no outro mais 3. Tivemos inúmeras capotagens e colisões em outros pontos, também com resultados fatais. E tivemos mais aqueles dois desastres aviatórios, que roubaram a vida de quatro jovens ainda em pleno vigor da mocidade. No dia 19, mais um acidente de consequências fatais veio trazer o luto e a desgraça a uma família passofundense.

Era domingo e um grupo de amigos, aproveitando o dia, organizou uma pescaria no distrito de Ernestina, tendo viajado numa caminhonete da firma De Felippo & Cia. Ltda. distribuidora dos produtos "Brasão" na cidade. Seguiram os sr. Walter Barbiex e Victorio De Felippo, membros dessa firma; Emilio Augusto Matte, proprietário do Hotel Avenida e o chofer Setembrino Rodrigues da Silva (Bino), motorista da caminhonete. A notinha, encerrada a pescaria, iniciaram a viagem de volta, em condições absolutamente normais. Tudo correu bem até um ponto situado mais ou menos 15 quilômetros da cidade. Ao que se aproximamos, a caminhonete vinha em regular velocidade, cerca das 20 horas da noite, quando aconteceu um imprevisto. Um pneu dianteiro do veículo estourou e o carro desgovernou-se. Baldeados foram os esforços do chofer, que procurou manter a caminhonete na estrada. O veículo zigue zagueou e foi tombar alguns metros além com

alguma violência. A princípio julgou-se que o acidente não tinha maiores proporções. Os sr. Walter Barbiex e Victorio De Felippo apresentavam ferimentos de importância relativa, e o sr. Emilio Augusto Matte era o que demonstrava ter sido mais atingido, em dores e apresentava alguns ferimentos pelo rosto e a cabeça. Não havia recursos no local e assim tiveram os acidentados que empreender longas caminhadas, em busca de socorro. Somente depois das 21 horas é que pôde o sr. Emilio Matte ser socorrido pelo dr. Sabino Arias que se movimentou tão logo recebeu o chamado. Ao atender o acidentado verificou o dr. Sabino Arias que o estado do mesmo era melindroso, pois além de ferimentos na cabeça, apresentava fratura na coluna vertebral, sofrendo horrivelmente. Conduzido para o Hospital São Vicente de

Paulo, ali veio o sr. Emilio Matte falecer momentos após. Os sr. Walter Barbiex e Victorio De Felippo foram medicados, constando-se não serem de natureza grave os ferimentos recebidos.

O sr. Emilio Matte, como já dissemos, era proprietário do Hotel Avenida, um dos mais importantes estabelecimentos do gênero, existentes na cidade. Residia em Passo Fundo há menos de um ano e gozava já de geral simpatia e de vasto círculo de relações e amizade, merecendo seu temperamento afável e comunicativo. Contava 39 anos e era natural de Monte-negro. Deixou a pranteira-lhe a morte sua esposa, d. Leonilda S. Matte e os filhos Fernando Augusto e Ayrton Luiz, ambos menores. O sepultamento do indolito cidadão realizou-se com grande acompanhamento, saindo o féretro do Hotel Avenida, onde o corpo foi velado.



Vista da imponente Salto Grande do Jacuí (Capangui), no município de Soledade, cuja imponência a situa entre as quedas mais notáveis do Brasil. No meio do salto, acha-se uma grande ilha, perfeitamente acessível aos excursionistas. Foto recolhida por ocasião duma excursão da Escola São Luiz, de Expansão, ao formidável Salto de Capangui.

COMUNAS EM REVISTA

SÃO PRECARIAS AS CONDIÇÕES DE VIDA DO PROFESSOR PRIMÁRIO

Não há quem negue que na hierarquia dos servidores públicos o professor primário ocupa uma posição de inferioridade sob todos os pontos de vista. Todavia o papel que o mesmo desempenha é de suma importância, merecendo, por isso, uma distinção especial no seio de uma coletividade que reconhece os benefícios providos da atuação do mestre-escola em prol da formação espiritual da infância, futura herdeira do patrimônio da nação. Sim, pois que o futuro de um país e o bem estar de seus cidadãos dependem, indiscutivelmente, do grau da educação das crianças a qual por sua vez, tem a íntima correlação com a deferência dispensada pela Sociedade ao professor. Embora haja razões de sobre que corroboram essa opinião unânime sobre a instimável ação do professor, confirmadas, também, pelos estatísticas insignes sobre cujos ombros pesa o futuro da nação, no entanto, o professor, em nosso meio, não goza das mesmas prerrogativas e dos mesmos conceitos que se lhe dispensam atualmente. Os nossos poderes públicos nem sempre avaliam, devidamente, difícil tarefa do professor e raríssimas vezes vão ao encontro dos interesses dos que mourejam no campo do ensino. Quando os funcionários de outras categorias unem-se para, em conjunto, reivindicarem os direitos que lhes assistem e, ipso facto, melhorarem as suas condições de vida, os professores — refiro-me aos professores municipais — vivendo isolados, sem esse vínculo de unidade que solidifica a vida e dá maior envergadura aos empreendimentos que visam o bem de seus associados, levam uma vida cheia de dificuldades relacionadas com a subsistência e, ainda, agravadas pelos percalços em virtude do insuficiente preparo intelectual oriundos, por sua vez, de escassa remuneração e, portanto, sem a perspectiva de um porvir melhor.

Não é de admirar, pois, que o professor, atuando em tão precárias condições de vida, não desempenha bem a tarefa do verdadeiro educacionista e não alcança o fim colimado pela pedagogia moderna.

Para exemplo evocarei, aqui, alguns dados que melhor ilustrem o quadro da vida do professor no município de Marcelino Ramos.

Há trinta anos que labuto no magistério. Os três últimos anos atuo nas proximidades de M. Ramos. Tenho por auxiliar minha filha. Frequentam a escola por nós regida mais de 70 alunos. Posuo a nomeação de professor de 3.ª entrância. Até o fim do ano passado eu percebia Cr\$ 390,00 mensais e a filha 270,00. Este ano veio o aumento dos vencimentos tão esperado. — Aumento de Cr\$ 30,00 mensais. Eu, professor de 3.ª entrância percebo este ano Cr\$ 420,00 mensais e a filha Cr\$ 300,00 — ambos percebemos Cr\$ 720 mensais.

Há 8 ou 10 anos atrás esta importância representaria alguma... "importância" Mas hoje?... Apenas dá para uma subsistência medíocre. E, se levarmos em conta as despesas imprevistas, extraordinárias, p. ex. com o dentista e o médico — o déficit no orçamento caseiro é inevitável!

E é, justamente, por isso que muitos professores abandonam o magistério, preferindo empregos mais rendosos e de menor responsabilidade. E essas deserções das fileiras dos que mourejam no campo do ensino continuarão, inflando de modo mui prejudicial sobre o problema que visa a extinção do analfabetismo em nossa Pátria salvo, se a situação atual do professorado municipal for solucionada satisfatoriamente, proporcionando-lhe uma existência livre das dificuldades e preocupações cotidianas. — PEDRO LISOWSKI — Professor.

+ AGRADECIMENTO E MISSA

América Lopes Maisonnave, Vva. Amínha Maisonnave da Silveira, Debora M. Aaron, Thadeu L. Maisonnave, Fabiano Maisonnave Jr. e família, Ignacina L. Maisonnave, Sady L. Maisonnave e família, Athos L. Maisonnave e família, Hiram Maisonnave e família, Armando Brasil Maisonnave e família, Amadeu L. Maisonnave e família, Arsenio Feidrich e família, Vinicius L. Maisonnave e família, Milton Ferreira de Moraes e família, Harry M. da Silveira, Eduardo M. Aaron e Vva. Graciosa Maisonnave Martins — filhos, genros, noras, netos, bisnetos, cunhadas e demais parentes da imemorial

SALOMÉ LOPES MAISONNAVE

falecida em 31 do mês findo, vem agradecer a todas as pessoas que compareceram ao enterro deste ente querido, aos que enviaram cartas, cartões, telegramas e que por qualquer meio manifestaram o seu pesar, e aproveitaram para a missa de sétimo dia a realizar-se dia 7 do corrente às 8 horas na Igreja Nossa Senhora das Dores.

Por mais este ato piedoso antecipam agradecimentos. — Porto Alegre, 3-1-1949.

SANT'ANA DA BOA VISTA

Notas Sociais e Religiosas

Sant'Ana da Boa Vista, 26 (J.D.) — Realizou-se, com grande brilhantismo, nesta vila, a festa em honra de Nossa Senhora do Rosário, nos dias 16, 17 e 18 do atual, culminando com a grande procissão, no dia 19. Oficiou o Revmo. Pe. Gaspar Demmeler S. J., que se achava

em férias, aqui.

Sua Revma. capto a simpatia da população desta vila, com suas pregações insinuantes e bondade excepcional.

Foram festeiros da mesma o sr. Rufino Martins de Paula e Madalena de Paula. O coral local executou lindos cânticos, acompanhados de três violinos.

Ficaram festeiros para o ano vindouro os sr. Miguel Martins e exma. esposa, e George Nunes e exma. esposa.

Bachareladas — Completaram o 1.º Ciclo, no Colégio Sant'Ana de Santa Maria, a srta. Terezinha Rodrigues de Freitas, filha do sr. Aparicio Rodrigues de Freitas, do alto comércio de Sant'Anna da Boa Vista, e as srts. Geanine Martins da Silva e Aury Rodrigues de Freitas, no Ginásio Imaculada Conceição, de Cachoeira do Sul, filhas dos sr. Dionísio Martins da Silva, escritor e Gonçalo Rodrigues de Freitas, criador, respectivamente.

Estudantes — De Porto Alegre, chegou a srta. Lúcia Oliveira, normalista, filha do sr. Onório D. de Oliveira, alto comerciante desta vila.

De Novo Hamburgo, vieram as srts. Lóvia e Lovely Castro, filhas do sr. Orlando Cas-

(Continua na 3.ª página)

